

LINHA DO TEMPO

Os avanços graduais do JC



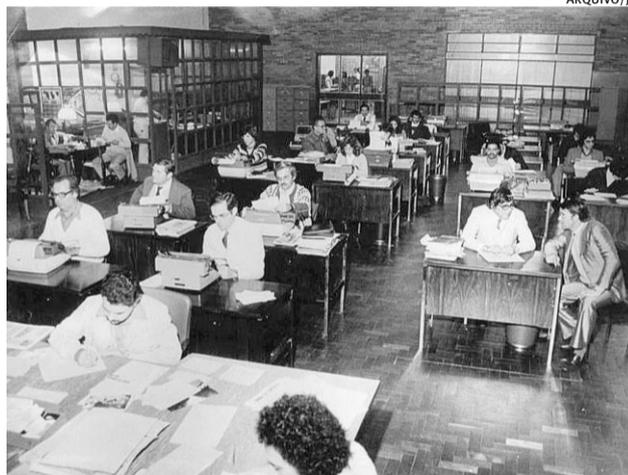
ARQUIVO/JC

O início do Consultor do Comércio

Em 1933, Jenor Cardoso Jarros e Zaida Jarros fundam em Porto Alegre um novo veículo de comunicação focado em economia. Era um informativo chamado Consultor do Comércio, criado para detalhar aos comerciantes de Porto Alegre a chegada de mercadorias ao porto da Capital.

1933**De consultor a Jornal do Comércio**

Consolidado com uma cobertura mais ampla, o veículo passa a se chamar Jornal do Comércio. O JC evoluiu para a cobertura de uma variedade de setores para além do ambiente de negócios. Amplia o número de anunciantes no impresso e passa a publicar o Segundo Caderno, hoje voltado à publicidade legal.



ARQUIVO/JC

1956

ARQUIVO/JC

Nova sede na João Pessoa

Depois de três sedes no Centro de Porto Alegre ao longo de três décadas, em 1968 o JC adquire o imóvel da avenida João Pessoa, nº 1.282, endereço em que segue até hoje. Em 1969, Jenor Jarros adquire uma máquina ainda mais moderna, modelo Goss Community, um marco para o jornalismo impresso gaúcho da época.

1968**1953**

ARQUIVO/JC

O jornal evolui e amplia noticiário

Gradativamente o informativo foi ampliando seu noticiário econômico e também a sua periodicidade. Após duas décadas, a publicação aumentou sua capacidade de impressão com uma máquina nova Mercedes meia folha. O boletim econômico ganha corpo e planeja nova expansão.

1960**Um novo jornal diário no RS**

Depois de 27 anos de circulação, o Jornal do Comércio passa a ser uma publicação diária em 1960. Pelo seu caráter segmentado, voltado ao ambiente de negócios, passa a ser impresso em todos os dias úteis, com noticiário de economia, política, cidades e cultura.



ARQUIVO/JC